



Palmas educam?

**Cartilha para pais, mães e/ou
outros educadores.**

P171 Palmadas educam? [recurso eletrônico] : cartilha para pais, mães e/ou outros educadores / [Ana Claudia Pinto da Silva ... [et al.] ; orientação e revisão Naiana Dapieve Patias]. – Santa Maria, RS : UFSM, PPGP, NEDEFE, 2021.
1 e-book : il.

1. Psicologia infantil 2. Psicologia educacional 3. Crianças – Educação positiva 4. Palmada I. Silva, Ana Claudia Pinto da II. Patias, Naiana Dapieve

CDU 159.922.7
37.015.3

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte CRB-10/990
Biblioteca Central - UFSM

Como citar

Silva, A. C. P da., Cardoso, L., Pellegrini, T. B., Rodrigues, E., Nunes, R. C., & Patias, N. D. (2021). *Palmadas educam? Cartilha para pais, mães e/ou outros educadores*. Santa Maria, RS, UFSM.

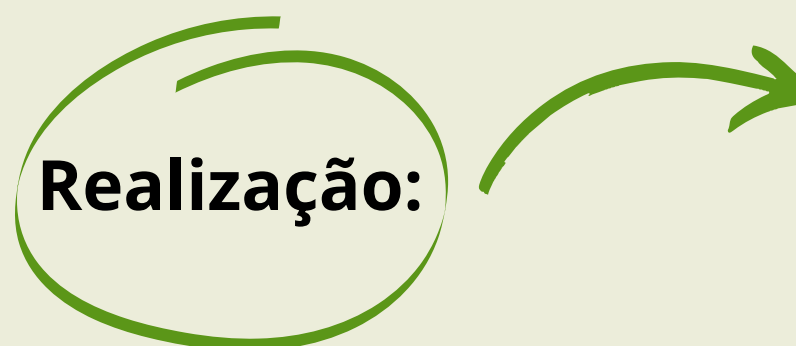


Apresentação

Esse material faz parte do projeto de extensão "Capacitação para pais e/ou cuidadores para educação não-coercitiva" sob registro 053586, do Núcleo de Estudos em contextos de desenvolvimento Humano: Família e Escola (NEDEFE) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSM.

Nosso intuito é auxiliar nas reflexões sobre as consequências da punição física, especificamente a "palmada", além da descrição de algumas estratégias positivas que podem ser utilizadas na educação de crianças.

Desejamos ótimas reflexões!



TEXTO E DESIGN DO MATERIAL:

Ana Claudia Pinto da Silva, Psicóloga e Pós-graduanda em Terapia Cognitivo-Comportamental (COGNITIVO EAD).

Luíza Cardoso, Psicóloga e Pós-graduanda em Clínica Psicanalítica (ULBRA).

Tais Barcellos Pellegrini, Psicóloga, Mestre em Psicologia (UNISINOS), Doutoranda em Psicologia (UFSM).

Eliane Rodrigues, Psicóloga Especialista em Psicopedagogia Clínica e institucional (UFN).

Cristian Nunes Rodrigues, Acadêmico e Estagiário de Psicologia Escolar e Educacional (UFSM).

ORIENTAÇÃO E REVISÃO:

Naiana Dapieve Patias, Doutora em Psicologia, Docente do Departamento de Psicologia (UFSM), Coordenadora NEDEFE/UFSM.

**Você usa a palmada* como
"forma de educar" seu
filho(a)?**

Será que bater educa?

Será que bater ensina?



***Palmada
tapa com a mão.**

**Você sabia que a palmada
ainda é muito utilizada
pelos pais, mães e outros
cuidadores?**



***Já parou para pensar o motivo
pelo qual ainda hoje se bate nos
filhos?***



***Pais, mães e outros cuidadores
respondem.....***

“

"Eu bato para ela aprender que não pode bater nas coleguinhas da escola".



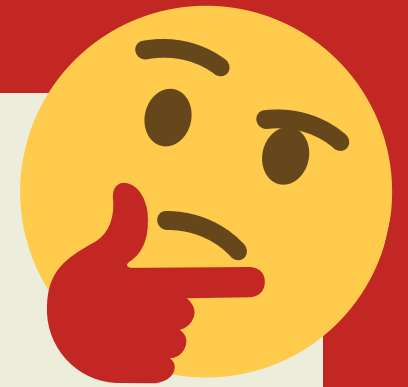
"Ele não fez a tarefa de casa. Bati para ela aprender".

"Eu bati porque eu estava sem paciência".

"Cheguei em casa exausto do trabalho e ela não parava de incomodar, então dei umas palmadas para que ficasse quieta".

**Você concorda com essas frases?
Já falou alguma delas?**

Vamos analisar com calma...



Leia novamente e veja se você consegue perceber que, geralmente, pais e mães batem ...

Porque estão cansados, estressados, ansiosos ou sem paciência...

Porque a criança precisa parar de fazer algo que é indesejado (ou ruim) para os pais (exemplo: bater nos colegas, desrespeitar ou gritar)...



“

**Será que bater faz a criança
parar de se comportar "mal" ou
de ser "desobediente"?**



Bater ensina a obedecer?

***Bater ensina como a criança deve se
comportar "bem"?***

A ciência diz que quando as crianças levam palmadas **elas **aprendem que...****



1. Bater é uma forma de resolver as situações, os conflitos...

**afinal, é assim que pais e mães resolvem o problema do "mal"
comportamento da criança...**

2. Quem ama pode causar dor.

Pais e mães são pessoas que amam, mas batem.

3. Quando a criança sentir raiva e medo, poderá bater também...

No colega da escola, no irmão, na prima, na professora...

Apanhar traz consequências ...

Emocionais

Medo, raiva, ansiedade.



Físicas

Marcas, dor.



Cognitivas

Baixo desempenho escolar.



Além das consequências na infância, as marcas emocionais e físicas podem permanecer na adolescência e na vida adulta...



"Eu lembro que sentia dor, raiva e medo do meu pai".

"Não doía o corpo, mas doía na alma. Eu tinha medo".

"A mãe dava vários tapas. Sentia dor e muita raiva".

"Não entendia porquê eu apanhava".

**QUE LEMBRANÇAS VOCÊ
DESEJA QUE SEUS
FILHOS(AS) GUARDEM
DE VOCÊ?**

***"Toda vez que fazia algo errado, meu pai
ameaçava uns tapas. Só de olhar para ele eu
sentia muito medo".***

***As lembranças causam sofrimento nas
crianças, nos adolescentes e nos adultos.***

VOCÊ SABIA???



O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) proíbe toda e qualquer punição física contra crianças e adolescentes!

Art. 18-A. A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados SEM o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.

(Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014).



Bater é proibido por lei!

Bater **não ensina a se comportar "bem"!**

Bater traz **consequências para a relação entre pais e filhos.**

Bater **prejudica o desenvolvimento de crianças, adolescentes e adultos.**

Mas, se muitos de nós fomos "educados" com palmadas e não sabemos fazer diferente, como fazer?

Nós podemos utilizar as estratégias da Educação Positiva!

- ✓ **Escutar** sentimentos e necessidades do seu filho;
- ✓ **Não julgar** o que ele sente e nem como se comportou;
- ✓ **Ele está aprendendo. É natural errar;**
Corrigir com carinho;
- ✓ **Estar disponível** para corrigir, auxiliar, apoiar...



IMPORTANTE

- ✓ **Verifique quais são as regras da sua família. Por que elas existem? Quais são as mais importantes?**
- ✓ **Ao solicitar algo para seu filho, fale exatamente o que ele deve fazer. Seu filho está aprendendo...**
- ✓ **Verifique se a criança entendeu o que você quer que ela faça;**
- ✓ **Escute a criança e perceba se ela pode construir alguma regra com você!**

É sempre bom lembrar

**Cada família tem seus valores, suas regras.
Não há receitas para educar uma criança!**

“

Não há uma forma certa de educar, mas algumas estratégias podem ser úteis!

Descrevemos algumas situações e formas de agir que podem auxiliar na relação entre pais e filhos.



“

Para incentivar a colaboração do seu filho:

Descreva o problema:

Ex: Há uma toalha molhada em cima da cama.

Dê informação clara:

Ex: A toalha está deixando o cobertor molhado.

Fale sobre os próprios sentimentos.

Ex: Eu não gosto de deitar em uma cama úmida.

“

"Me conta o que aconteceu. Vamos pensar juntas em como resolver a situação".

"Vamos pensar no que você pode fazer para se livrar da raiva que você está sentindo?"

"A forma como você falou com seu irmão não foi legal. Lembra quando a mamãe gritou com você e pediu desculpas?"

"Eu posso te ajudar".



“

Dê atenção aos "bons" comportamentos do seu filho!
Toda criança está aprendendo, ajude sinalizando com carinho e amor!



Expresse o que você sente de bom
"Te amo", "Gosto muito de ti, filho!", "Muito bem!", "Parabéns", "Obrigada".



Elogie!

"O que você fez pelo seu colega foi muito legal!"
"Filho, eu vi que você fez a lição de casa hoje. Que bom que você conseguiu fazer!"

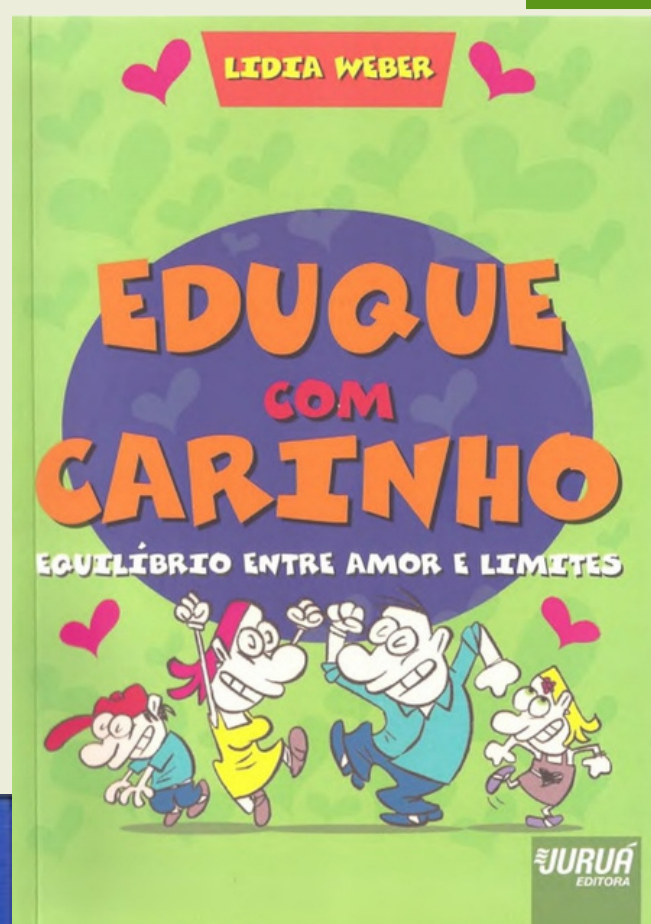
**QUE LEMBRANÇAS
VOCÊ DESEJA QUE
SEUS FILHOS(AS)
GUARDEM DE VOCÊ?**

"Tinha 5 anos e cheguei em casa com um lápis de uma colega. Minha mãe percebeu. Sentou e explicou, de maneira calma, sem julgamentos, que o lápis não era meu e que deveria devolvê-lo. Com muito carinho, mostrou o que deveria fazer para consertar meu erro. Foi comigo na escola para que eu devolvesse o lápis para minha colega e pedisse desculpas... Ela me ensinou sem bater, sem me julgar. Eu aprendi sobre como consertar os erros, pedir desculpas e não fazer mais o que tinha feito".

**Vamos juntos buscar diferentes
formas de educar! Com carinho e
amor!**



Dicas de leitura educação de crianças:



Referências consultadas:

- Brasil. (1990). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF.
- Fava, D. C., Rosa, M., & Oliva, A. D. (2018). *Orientação para Pais. O que é preciso saber para cuidar de um filho*. Belo Horizonte: Artesã.
- Patias, N. D., Siqueira, A. C., & Dias, A. C. G. (2012). Bater não educa ninguém! Práticas educativas parentais coercitivas e suas repercussões no contexto escolar. *Educação e Pesquisa*, 38(4), 981-996.
- Torres, E. A., Marques, W. L. S., Fontenele, Z. V. C., & Sales, M. C. V. (2015). O que pensam os pais sobre a violência infantil. *Journal of the Health Sciences Institute*, 33(2), 160-163.
- Weber, L. (2012). *Eduque com carinho: Para crianças*. 4a ed. Curitiba: Juruá.
- Weber, L. N. D., Salvador, A. P., & Brandenburg, O. (2018). *Programa de qualidade na interação familiar: Manual para facilitadores*. 3ª ed. Curitiba: Juruá.